

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS URGENCIAS MÉDICAS: E AGORA O QUE É QUE EU FAÇO?

Autores: Santos, S.R. Oliveira, G.G. Melo,R.F. Souza, P. H. S. F.

Email enfasr@bol.com.br

IES: ESTÁCIO
FASE

Palavra Chave: Urgencia Professores Criança Salvar

Resumo:

O Programa Saúde na Escola - PSE instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, surgiu como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde e educação de forma integrada. Acreditando que o ambiente escolar é um local onde as crianças e adolescentes estão mais propícias a acidentes e onde nem sempre o corpo docente está preparado para agir dando os primeiros socorros corretamente, é que o projeto intitulado Professores do Ensino Fundamental e as Urgências Médicas: e agora o que é que eu faço? Foi desenvolvido na tentativa de esclarecer os professores para que estes possam evitar que danos maiores ocorram com crianças oferecendo um suporte básico nas urgências antes do atendimento por profissionais capacitados, proporcionar aos professores um acréscimo de informações de como agir em situações emergenciais que possam ajudar a reduzir o tempo de espera para o início do socorro, a atraso muita vezes se justifica por falta de preparo ou até mesmo por falta de conhecimento. Embora as escolas de ensino fundamental não tenham a tarefa de dar atendimento em primeiros socorros, existe uma obrigação inerente ao ser humano de zelar pela vida do próximo. É assim que a educação se converte de forma generalizada, numa questão de interesse publico. OBJETIVOS: Avaliar o nível de conhecimento dos professores das escolas de ensino fundamental sobre primeiros socorros e explicar o que fazer diante de tais situações , Inserir os acadêmicos do curso de Enfermagem do 6º período para promoção de Educação em Saúde aos docentes do ensino fundamental em escola pública de Aracaju. Desenvolver ações de educação em saúde nas escolas com o intuito de promoção e prevenção de agravos. METODOLOGIA: Para a realização do presente estudo, foi utilizada uma amostra com 105 professores de dez escolas da cidade de Aracaju. Não se pesquisou faixa etária nem gênero dos professores entrevistados, visto que o que o interesse dos pesquisadores era o conhecimento a cerca de procedimentos que podem acontecer no ambiente escolar. Foi aplicado um questionário composto de 06 perguntas objetivas com um tempo máximo de cinco minutos para resolução. Esse questionário foi aplicado antes da apresentação dos acadêmicos (Apêndice A). Com o questionário, buscou-se identificar o perfil dos entrevistados com relação ao conhecimento deles a respeito do que fazer diante de uma situação inesperada, de urgência com uma criança no ambiente escolar. A pesquisa é intervencionista e quantitativa, ocorreu de 16 de setembro a 25 de novembro de 2011, quando dez escolas foram contempladas com o treinamento para 105 professores. Para esta intervenção participaram 92 alunos do curso de enfermagem da Estácio-FASE do sexto período com dez docentes do referido curso. RESULTADOS: Dos 105 professores, 60 % responderam que em uma convulsão, eles deixam a crise passar e chamam o SAMU, porém não sabem o que fazer com a vítima. 70% responderam que se uma criança se engasga eles levantam o braço para desengasgar e chamam o SAMU, 15% apenas sabem a manobra de descompressão. Em caso de queda 60% observam o local atingido e colocam gelo. CONCLUSÃO: Sugere-se fortalecer e otimizar ensino-serviço com a continuidade e extensão do projeto a outras temáticas, e confecção de uma cartilha de primeiros socorros para os professores.